



XXVIII Congresso Brasileiro de Custos
17 a 19 de novembro de 2021
- Congresso Virtual -



Competências profissionais para atuação em custos: comparação entre literatura e mercado

Gabriela DE BEM FONSECA (UFRGS) - profgabrielaфонсеса@gmail.com

Karen Karen Langhanz (UFRGS) - karenlanghanz@gmail.com

Ariel Behr (UFRGS) - behr.ariel@gmail.com

Ângela Rozane Leal de Souza (UFRGS) - angela.rsl@gmail.com

Resumo:

As competências profissionais inerentes à área de custos vêm ganhando destaque devido à gama de informações necessárias ao seu desenvolvimento. Com o intuito de aprofundar melhor a temática, o presente artigo objetiva comparar quais competências profissionais para atuação em custos são destacadas pela literatura, comparando-a às competências requeridas pelo mercado de trabalho. Para atingir tal objetivo, foi desenvolvida uma revisão sistemática da literatura e um estudo documental para analisar tais competências. Com base nos resultados, apresentam-se os principais achados sobre o tema, a partir dos quais é possível concluir que as competências idealizadas pelo mercado são diferentes das desenvolvidas na academia, sendo o mercado mais voltado a competências comportamentais, e a academia, a competências teóricas.

Palavras-chave: *Competências. Custos. Contabilidade*

Área temática: *Metodologias de ensino e pesquisa em custos*

Competências profissionais para atuação em custos: comparação entre literatura e mercado

RESUMO

As competências profissionais inerentes à área de custos vêm ganhando destaque devido à gama de informações necessárias ao seu desenvolvimento. Com o intuito de aprofundar melhor a temática, o presente artigo objetiva comparar quais competências profissionais para atuação em custos são destacadas pela literatura, comparando-a às competências requeridas pelo mercado de trabalho. Para atingir tal objetivo, foi desenvolvida uma revisão sistemática da literatura e um estudo documental para analisar tais competências. Com base nos resultados, apresentam-se os principais achados sobre o tema, a partir dos quais é possível concluir que as competências idealizadas pelo mercado são diferentes das desenvolvidas na academia, sendo o mercado mais voltado a competências comportamentais, e a academia, a competências teóricas.

Palavras-chave: Competências. Custos. Contabilidade.

Área temática: Metodologias de ensino e pesquisa em custos.

1 INTRODUÇÃO

As constantes mudanças nos ambientes de negócios, sejam elas econômicas, tecnológicas, sociais ou culturais, impulsionam transformações significativas nas organizações. Nesse cenário, Mandilas, Kourtidis e Petasakis (2014) explicam que as Instituições de Ensino Superior (IES) precisam se adaptar às mudanças organizacionais e, conseqüentemente, agir de forma ativa a fim de propor novas abordagens metodológicas e práticas de ensino e aprendizagem.

Alinhar as competências entre as necessidades do mercado de trabalho e as propiciadas pela academia é um desafio constante. No que diz respeito às firmas e aos profissionais atuantes em custos, Casado, Paulino e André (2018) entendem que é preciso alinhar as competências buscadas pelas empresas com as proporcionadas pela academia. Cada vez mais, demanda-se dos profissionais habilidades e competências para que se mantenham no mercado de trabalho (Sandberg, 2017).

Nesse sentido, o problema desta pesquisa é: quais as competências profissionais para atuação em custos destacadas pela literatura e quais as que são requeridas pelo mercado de trabalho? Para responder a essa questão, o objetivo principal deste estudo foi comparar as competências evidenciadas pela academia com as requeridas pelo mercado de trabalho. Além disso, os objetivos específicos desta pesquisa são: efetuar um panorama da literatura de competência de custos; identificar as competências profissionais para atuação em custos mais presentes na literatura científica; elencar quais as habilidades requeridas em oportunidades de trabalho em âmbito global; e, por fim, apontar oportunidades de pesquisa relacionadas a competências profissionais para atuação em custos.

A pesquisa justifica-se por sua contribuição prática, haja vista que uma melhor compreensão das competências solicitadas pelo mercado e das ensinadas na academia pode auxiliar a determinar as competências necessárias para os

profissionais de custos atuarem no mercado de trabalho. Casado et al. (2018) afirmam que o perfil do profissional de custos inclui graduação em ciências contábeis, administração ou economia, preferencialmente pós-graduação, domínio de um segundo idioma, experiência no setor de custos e conhecimento avançado do Pacote Office. Além disso, o profissional deve possuir algum conhecimento em *softwares* de sistemas de gestão integrado (*Enterprise Resource Planning – ERP*).

2 PERSPECTIVAS DE COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA ATUAÇÃO COM CUSTOS

A competência humana é percebida como um conjunto de atributos, tais como os conhecimentos e as habilidades utilizadas na realização de um trabalho particular (Sandberg, 2017). A teoria de Noel Burch, do instituto californiano Gordon Training International, de meados de 1970, apresenta quatro passos para o aprendizado de uma nova competência, que são: (a) a incompetência inconsciente, etapa em que o sujeito não possui a consciência de que tem um déficit; (b) a incompetência consciente, etapa em que ocorre o reconhecimento dessa lacuna; (c) a competência consciente, em que a competência pode ser utilizada com esforço; e, por fim, (d) a competência inconsciente, que ocorre quando não há mais esforços para se colocar em prática uma competência (Wanjau, 2014).

Isto é, a competência inconsciente é quando o indivíduo praticou tanto uma habilidade que consegue executá-la facilmente e, dependendo de como e quando aprendeu, pode ensinar essa habilidade a outras pessoas (Flower, 1999). O entendimento dos estágios do desenvolvimento de uma competência aplica-se a distintas áreas do conhecimento, bem como a situações da vida real, como as situações as quais os contadores de custos são expostos (Wanjau, 2014).

Nessa mesma linha, Anzilago, Bernd e Voese (2016) analisaram os conhecimentos técnicos, as habilidades e as competências requeridas dos profissionais especializados em custos no mercado de trabalho no estado do Paraná, verificando que, no que se refere às vagas mais ofertadas para estes profissionais, o cargo de analista de custos é o de maior destaque.

Já em relação ao conhecimento de língua estrangeira, 57,40% das ofertas de vaga analisadas não apresentavam este requisito. Quanto ao conhecimento em informática, 74% das ofertas requeriam algum conhecimento de Excel e do pacote Office e 26% não mencionavam esse fator. Anzilago et al. (2016) observaram que 60% das ofertas requeriam apenas ensino superior e a maioria das vagas não exigia formação exclusiva em contabilidade, podendo algumas funções serem preenchidas por administradores, economistas, engenheiros e profissionais de outras áreas de formação, além disso, 4% das vagas requeriam pós-graduação.

A respeito das competências de custos, Catani, Oliveira e Dourado (2001) trazem um debate sobre o processo de reestruturação do ensino superior no Brasil, demonstrando como a reforma curricular está atrelada às competências profissionais exigidas pelo mercado. Os autores pontuam que é preciso ter muita atenção com a politização e a mercantilização da educação. Para eles, é preciso formar profissionais mais dinâmicos e adaptáveis aos moldes do mercado de trabalho, a fim de que possam lidar melhor com as incertezas deste.

Analisando os artigos, observa-se que as competências exigidas pelo mercado para profissionais da área de custos vêm passando por mudanças nos últimos anos, evidenciando lacunas que podem ser investigadas. Os temas serão expostos através da contextualização de artigos científicos relacionados ao assunto

base do estudo e a assuntos que abordam a mesma temática, porém, analisando outras áreas de ensino (Wanjau, 2014).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A abordagem da pesquisa é qualitativa e, quanto aos objetivos, a pesquisa é descritiva, pois vislumbra identificar e relatar os fenômenos estudados. Quanto aos procedimentos, a pesquisa possui duas etapas: uma pesquisa bibliográfica, operacionalizada por meio de uma revisão sistemática de literatura, e em um estudo documental, elaborado com base em dados coletados na plataforma LinkedIn.

3.1 Etapa 1

A pesquisa tem como objeto de análise artigos científicos publicados em periódicos, identificados nas bases de dados Scopus e Web of Science. Essas bases foram eleitas como influentes na pesquisa acadêmica pois incluem periódicos reconhecidos e de qualidade (Merigó & Yang, 2015). Para definição dos termos iniciais de busca, foram efetuados os seguintes procedimentos: pesquisou-se nas bases Web of Science, EBSCO e Scopus os termos Cost* Account* Learning. A partir dos resultados, foram eleitos três artigos de cada base de dados, considerando o critério dos títulos mais adequados à pesquisa. De posse das palavras-chaves dos nove artigos, por meio de uso do *software* VOYANT.COM, verificou-se as palavras com maior recorrência: cost* account* learning; cost* account* teach*; cost* account* education; cost* account* method*; cost* account* process; cost* account* assessment; cost* account* skill*; cost* account* competenc*. A Tabela 1 apresenta o resultado das pesquisas dos termos nas duas bases (Scopus e Web of Science), considerando os títulos das amostras.

Tabela 1

Busca e refinamentos para obtenção dos documentos (2021)

Base	Busca inicial	Somente registros únicos	Leitura de títulos	Leitura do resumo	Leitura completa
Scopus	241	200	16	12	12
Web of Science	209	117	15	13	9
Total	450	317	31	25	21

Fonte: Elaborada pelas autoras (2021)

Com a definição da amostra para leitura, iniciou-se a revisão sistemática da literatura, utilizando o *software* Excel, com o intuito de responder às seguintes questões: (a) competências de custos, (b) importância da contabilidade, (c) importância do contador, (d) importância de custos, (e) conclusões e (f) oportunidades de pesquisa na área. A partir dessas categorias, o procedimento efetuado foi a análise de conteúdo, que, conforme Bardin (2007), é um conjunto de técnicas de análise das comunicações que buscam inferir sobre outra realidade (que não a da mensagem propriamente dita).

3.2 Etapa 2

Nesta etapa, efetuou-se uma análise do mercado de trabalho. Para isso, foi efetuada uma pesquisa de oportunidades de emprego, por meio da plataforma

LinkedIn, em 18 cidades. Para definição das cidades, identificou-se, dentro de cada um dos seis continentes, os países de maior produto interno bruto (PIB), conforme a relação disponibilizada pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) (International Monetary Fund, 2021). Após, para cada país, selecionou-se a cidade de maior PIB, conforme consulta à Organização Mundial de Comércio (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, 2021).

Com base nas 18 cidades especificadas anteriormente, buscou-se, entre os dias 13 e 14 de junho de 2021, no LinkedIn, as vagas de trabalho na área de custos. Os termos consultados foram “cost analyst”, “cost manager” e “cost”. Considerou-se, para essa coleta, as dez primeiras vagas apresentadas pela ferramenta, por cidade e por termo. O total de vagas apresentadas foi de 59.881, e a coleta total foi de 475 vagas (Tabela 2).

Tabela 2

Resumo das vagas efetuado com base na coleta (2021)

Cidade	Total de vagas	Amostra total	Cidade	Total de vagas	Amostra total
Berlin	1.600	30	Toronto	3.975	30
Londres	13.124	30	New York	24.462	30
Paris	1.144	30	México City	1.760	30
Ikeja	4	4	Shangai	24.462	30
Alexandria	10	10	Tokoy	1.760	30
Joanesburgo	824	30	Mumbay	1.681	30
São Paulo	1.581	30	Sidney	2.195	30
Buenos Aires	693	30	Auckland	482	30
Bogotá	192	30	Port Moresby	11	11

Fonte: Elaborada pelas autoras (2021)

Os dados obtidos foram agregados, por meio da ferramenta Excel, em categorias de competências para uma análise de conteúdo profunda da temática (Bardin, 2007). A pesquisa, possuindo uma revisão sistemática da literatura (RSL) combinada a um estudo de caso, contém uma percepção completa do seu objetivo geral.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Este estudo teve como objetivo discutir os resultados da comparação entre as competências apontadas pela literatura científica e as competências requeridas pelo mercado de trabalho global na área de custos.

4.1 RSL

Com base no apresentado na etapa 1, foi definida a amostra apresentada no Quadro 1, no qual constam as referências e o objetivo geral de cada publicação.

Referências	Objetivos	Conclusões
Brumfield (1992)	Apresentar o programa Greenhouse Cost Accounting, <i>software</i> que permite ao usuário realizar a	O trabalho apresentou meios pelos quais o <i>software</i> pode ajudar na compreensão de informações de custos.

	contabilidade de custos e determinar a rentabilidade.	
Stout (1996)	Fornecer evidências experienciais sobre o uso de casos em contabilidade de custos de subgraduação.	Na conclusão são apresentadas uma série de recomendações, obtidas dos cinco docentes que ministraram o curso nos últimos cinco anos, quanto ao uso do método de caso na contabilidade.
Greenberg (1997)	Examinar se uma estrutura de sistemas leva a uma melhor aprendizagem a longo prazo e a habilidades de pensamento de nível superior.	Os resultados indicaram que os alunos que utilizaram a organização de sistemas tiveram melhor desempenho nos procedimentos de cálculo em um momento posterior do que os alunos que utilizaram a organização baseada em cálculo. Assim, usando a estrutura de sistemas em dois aspectos da aprendizagem (organização do conhecimento e elaborações de alunos), é possível uma aprendizagem aprimorada a longo prazo.
Siepermann & Siepermann (2008)	Apresentar o conceito e a realização de uma ferramenta de <i>e-learning</i> que fornece exercícios predefinidos ou gerados automaticamente no que diz respeito à contabilidade de custos logísticos.	Conforme a pesquisa, como existem várias abordagens que podem e devem ser levadas em consideração, a contabilidade de custos logísticos oferece várias possibilidades de prática. O benefício do sistema consiste nas seguintes vantagens: os alunos podem praticar quando e onde quiserem; os alunos recebem <i>feedback</i> em um tempo previsível devido à marcação automática, os exercícios são adequados ao conhecimento individual real dos alunos, inúmeros exercícios podem ser criados automaticamente e os professores são dispensados dos trabalhos rotineiros.
Siepermann & Siepermann (2009)	Apresentar o conceito e a realização de uma ferramenta de <i>e-learning</i> que fornece exercícios predefinidos ou gerados automaticamente.	Conforme a pesquisa, como existem várias abordagens que podem e devem ser levadas em consideração, a contabilidade de custos logísticos oferece várias possibilidades de prática. O benefício do sistema consiste nas seguintes vantagens: os alunos podem praticar quando e onde quiserem e recebem <i>feedback</i> em um tempo previsível devido à marcação automática.
Chen, Jones & Moreland (2010)	Perceber diferenças entre os alunos das aulas presenciais e das aulas on-line em contabilidade.	Os alunos das aulas on-line receberam instrução e aprendizagem de alta qualidade, bem como interação de qualidade com o instrutor e outros alunos. A compreensão dos alunos foi comparada entre os alunos nas seções de cursos online e tradicionais. Onde os alunos tradicionais demonstraram uma compreensão um pouco maior, mas não foram observadas diferenças significativas.
Gandía & Montagud (2011)	Analisar se a adoção de métodos de ensino inovadores tem um efeito positivo no desempenho acadêmico dos alunos.	Os resultados empíricos da pesquisa confirmam que o desempenho acadêmico dos alunos é melhorado nos grupos que recebem métodos de ensino inovadores.
Vasconcelos (2013)	Apresentar a potencial aplicação do método do caso como estratégia de ensino.	A maior contribuição da pesquisa é a apresentação do cotidiano estudantil, instando-o a garantir avaliação crítica e posicionamento.
Wanjau (2014)	RSL sobre a relação dinâmica entre o conteúdo curricular de	O artigo oferece uma orientação sobre a classificação de competências adquiridas por

	contabilidade de custos e o desempenho dos contadores na África do Sul.	graduados em contabilidade de custos e identifica uma lacuna de conhecimento em que estudos adicionais podem ser conduzidos. Além disso, os resultados do artigo terão implicações práticas e políticas, na medida em que está em causa modelar o desenvolvimento curricular da educação em contabilidade de custos.
Greenberg & Wilner (2015)	Verificar a utilização de mapas conceituais como base para o aprendizado.	A pesquisa concluiu que mapas conceituais não apenas enfatizam a integração de competências, mas também ensinam os alunos a “aprender a aprender”. Esse importante benefício aborda diretamente a primeira recomendação da força tarefa proposta pelos autores, de que a contabilidade seja focada em requisitos de carreira de longo prazo.
Shuhidana, Mastukib & Nori (2015)	Investigar o alinhamento entre as características dos requisitos de informações úteis de decisão e a capacidade de gerenciar essas informações no processo de tomada de decisão, bem como seu impacto na estratégia consciente de custos.	Especificamente, o ajuste de informações de tomada de decisão é explorado comparando a medição da análise de escore de desvio de informações de tomada de decisão. Comprovando o quanto isso influencia a tomada de decisão.
Elbarrad & Saccucci (2016)	Utilizar uma ferramenta educacional para se posicionar sobre sua eficácia na facilitação da compreensão de conceitos básicos de contabilidade de custos, como material e trabalho diretos e indiretos, alocações de despesas gerais e análise de variância.	Com base nas pesquisas anteriores e em testes de hipóteses, a pesquisa evidencia que o uso de uma ferramenta educacional para introduzir os conceitos de custo aos alunos e fornecer-lhes experiência prática teve um efeito significativo em suas notas de teste de contabilidade de custos, o que se supõe que reflete sua compreensão aos conceitos básicos de custo. Assim, concluiu-se que o uso dessa ferramenta educacional, acompanhada da pedagogia do ensino descrita na pesquisa, tem um efeito positivo na compreensão dos alunos.
Zhao & Huang (2016)	Retratar um quadro de cálculo geral, como escolher um método específico e como obter os resultados por planilhas de Excel.	O estudo concluiu que pesquisas quantitativas demonstraram que a modalidade de ensino baseada em processos e operações é mais eficaz do que a tradicional, e os alunos pesquisados relataram mais envolvimento e maior satisfação. Assim, as qualidades da contabilidade de custos são impulsionadas pela modalidade de processos e operações orientadas.
Zhang (2018)	Construir uma plataforma de ensino multimídia para o curso contabilidade de custos com base na tecnologia Excel Virtual Basic for Applications (VBA).	Os resultados da prática mostraram que a plataforma de ensino multimídia elaborada no artigo pode promover significativamente o efeito de ensino da contabilidade de custos, e é de grande importância e valor melhorar a capacidade de contabilidade de custos, de práticas e de resolução de problemas dos alunos. Em comparação com as tecnologias tradicionais de ensino, essa tecnologia multimídia tem várias vantagens e valores.
Banerjee, Tarazi & Akre (2018)	Promover um processo de aprendizagem colaborativa envolvendo alunos do primeiro ano no curso de contabilidade gerencial,	O estudo concluiu que o projeto não só ajudou a atender aos objetivos de melhorar as habilidades de comunicação oral e escrita, de resolução de problemas e interpessoais, como também promoveu

	curso básico de negócios, e alunos do último ano da universidade matriculados em curso de aplicativo móvel.	o aumento da comunicação e camaradagem entre a Escola de Negócios e a Escola de Tecnologia.
Costa, Silva & Abbas (2018)	Investigar os fatores motivacionais e as estratégias de aprendizagem dos alunos que cursaram o curso de contabilidade de custos no ano letivo de 2015 e se esses fatores influenciam o desempenho acadêmico.	Os achados deste estudo mostraram que os alunos, em média, têm maior motivação intrínseca; que a estratégia mais utilizada foi a “busca por ajuda” e a menos utilizada foi “tempo de estudo e meio ambiente”, uma das variáveis que influenciou o desempenho acadêmico, além da estratégia de “autorregulação metacognitiva”. Em relação aos fatores motivacionais, nenhum teve influência significativa no desempenho.
Vercio (2018)	Identificar se a instrução de custeio do processo atual se concentra na avaliação do estoque, que não é um objetivo da contabilidade gerencial.	O artigo concluiu que a contabilidade de estoque lecionada nas universidades é muito desvinculada das práticas utilizadas no mercado de trabalho.
Antonelli, Anjos & Voese (2019)	Avaliar a relação das metodologias de ensino, dos conteúdos ensinados em sala de aula, das tecnologias de informação e comunicação (TICs) com o processo de aprendizagem docente na área de custos.	Os dados da pesquisa permitem inferir que a aprendizagem dos alunos depende mais das metodologias dos professores do que das tecnologias utilizadas em sala de aula. Os resultados, no entanto, também indicaram a existência de outros fatores que podem explicar melhor o desempenho dos alunos.
Costa, Bazani & Leal (2019).	Identificar se há diferença estatística na percepção dos alunos sobre diferentes cursos de graduação de uma instituição federal de ensino superior sobre o processo ensino-aprendizagem das disciplinas na área de contabilidade de custos.	Ressaltou-se que há problemas no que diz respeito não só às demandas das disciplinas na área de contabilidade de custos, mas também aos aspectos de dedicação dos alunos quanto ao seu envolvimento e dedicação ao estudo, enfatizando também a relutância dos alunos em assumir responsabilidades e realizar esforços. Além disso, diferenças nas percepções apontadas nos resultados indicam que, em relação aos construtos analisados, há necessidade de melhorar a educação contábil.
Bassani, Souza, Welter, Behr, Farias (2020)	Identificar como os professores permanentes dos programas de pós-graduação em Contabilidade contribuem para a produção científica com temas relacionados à área de custos.	A pesquisa mostrar a evolução das publicações relacionadas ao tema custo, a partir da ideia de que esse fator contempla o processo de maturação da pesquisa, além de permitir comparações em estudos futuros, motivados por mudanças nos critérios do Qualis para o quadriênio 2017/2020.
Rocha Neto, Silva & Leal (2020)	Analisar a percepção dos alunos de uma IES do Estado de Minas Geras sobre o uso de metodologias ativas na aprendizagem no curso de Análise de Custos.	A pesquisa identificou que os alunos percebem as contribuições das metodologias ativas como uma possibilidade positiva para o desenvolvimento de habilidades exigidas pelo mercado de trabalho, bem como para o desenvolvimento de habilidades que vão além do campo teórico e técnico da contabilidade, ou seja, habilidades voltadas para trabalho em equipe, boa comunicação, gestão e organização de processos e pessoas, além de iniciativa e participação ativa na tomada de decisão no ambiente organizacional.

Quadro 1. Identificação da amostra

Fonte: Elaborado pelas autoras (2021)

Após a análise aprofundada de cada um dos artigos e com base nas categorias previamente definidas, foram construídas as relações entre a importância da contabilidade, a importância do contador e a importância de custos para todas as pesquisas consultadas.

Também foi possível perceber que as conclusões apresentadas nos artigos da RSL convergem para a ideia de que as metodologias empregadas para o entendimento dos conceitos de custos influenciam diretamente no resultado do desenvolvimento de competências profissionais mais alinhadas ao mercado de trabalho (Quadro 1).

4.1.1 Importância da contabilidade, do contador e de custos

Abordando os estudos de contabilidade e sua relevância no mercado de trabalho, os autores apresentados na RSL destacam como pontos principais a amplitude do processo de gestão empresarial e a quantidade de informações pertinentes ao processo. Desse modo, valida-se a importância do estudo da ciência contábil para uma melhor gestão pública e privada, auxiliando o crescimento sustentável das entidades, com base em dados fidedignos que possibilitam uma gama enorme de informações para a tomada de decisão empresarial.

Quanto ao contador e seu papel fundamental no desenvolvimento desse processo, os artigos analisados na RSL trazem que é preciso desenvolver melhor as competências atreladas a questões comportamentais, a fim de se obter melhores habilidades na gestão de processos e no gerenciamento de conflitos, o que é muito importante na área de custos. Também foi abordada a necessidade de uma visão mais ampla do processo de aprendizagem no desenvolvimento das atividades contábeis.

Já no que tange à importância dos custos, os autores mencionam ser fundamental se preocupar não apenas com os números, mas também com o contexto no qual eles estão inseridos. O adequado controle de custos auxilia o desenvolvimento de uma melhor gestão empresarial. A maioria dos artigos reforça o quanto são complexos os conceitos que envolvem os custos, mas pontuam que entender as suas relações é necessário para a gestão de resultados.

4.1.2 Competência de custos

Nessa análise de categoria, as competências mais citadas nos artigos foram categorizadas por conhecimentos técnicos apresentados, *softwares* requisitados e habilidades interpessoais, para uma visão geral dos termos abordados nos artigos e como cada um deles relaciona as competências pertinentes ao desenvolvimento da atividade profissional na área de custos (Quadro 2).

Conhecimentos técnicos	Softwares	Habilidades Interpessoais
Gerenciamento de tempo, planejamento de ações, controle de recursos, tomada de decisão, gerenciamento de processos, visão holística organizacional, habilidades de cálculo, conceitos e termos contábeis	Sistemas e habilidades computacionais, Excel, informática	Comunicação, dinâmica de grupo, foco, concentração, raciocínio lógico, dedicação, gestão de equipes, gestão de conflitos, resiliência

Quadro 2. Competências de custos

Fonte: Elaborado pelas autoras (2021)

Analisando os artigos e as competências apontadas, identificou-se que os autores do Quadro 2 concordam que o que precisa ser alterado não são os conceitos de custos estudados na academia, mas a forma como conceitos são apresentados. Os autores citam inúmeras vezes a importância de trabalhar com estudos de caso no desenvolvimento das atividades acadêmicas, propiciando que os acadêmicos vivenciem o processo de gestão, trabalho em equipe e visão ampla e sistêmica dos temas estudados.

Em muitos dos artigos, foi desenvolvido estudos de caso ou experimento de campo para demonstrar que a utilização de vivências diferenciadas em sala de aula, o uso de metodologias ativas e o posicionamento do professor frente à explanação do conteúdo resultam num melhor entendimento tanto dos conceitos como de suas aplicações no mercado de trabalho. Tal forma de atuação propicia também uma melhor capacidade de desenvolver competências e habilidades pessoais nos alunos, que estejam ligadas a questões comportamentais, tão demandadas pelo mercado.

4.1.3 Oportunidades de pesquisa

Como oportunidades de pesquisa futura, os artigos trazem as seguintes sugestões de estudos relacionados ou de replicação de pesquisas em áreas similares: estudos baseados no aprofundamento dos currículos, desenvolvimento de *softwares* específicos para custos, trabalhos com foco no universo on-line e nos seus reflexos nas competências, estudos de casos focados em economias em desenvolvimento, desenvolvimento de raciocínio baseado em mapas conceituais para diferentes conteúdos, e replicação de estudos em diferentes disciplinas e áreas da contabilidade.

4.2 Estudo das oportunidades de mercado

A busca pelos termos “cost”, “cost analyst” e “cost manager” resultou em 5.534, 12.774 e 41.773 vagas, respectivamente, nas 18 cidades pesquisadas, totalizando 59.881 vagas. A amostra selecionada para esta pesquisa foi de 475 oportunidades de mercado, as quais podem ser organizadas da seguinte forma: (a) 151 itens resultaram da busca do termo “cost analyst”, (b) 156 itens foram resultado da busca por “cost manager” e (c) 156 posições foram oriundas da busca pelo termo “cost” (Tabela 3).

Tabela 3

Resumo das vagas por termo de busca e vagas identificadas

	“Cost analyst”	“Cost manager”	“Cost”	Total
Analista financeiro	107	2	13	122
Controller	4	26	66	96
Gerente de projeto	2	78	9	89
Analista de custos	24	7	19	50
Gerente de custos	1	25	7	33
Outros	13	18	54	85
Total	151	156	168	475

Fonte: Elaborada pelas autoras (2021)

Com base nas análises efetuadas, observou-se que as vagas que apareceram em maior volume foram as de analista financeiro, com 122

oportunidades, e de *controller*, com 96 posições, que juntas representam 46% das vagas analisadas. Também foi possível notar que, na busca do termo “cost manager”, um grande volume de oportunidades de gerente de projetos é apresentado como resultado. Ademais, as vagas de analistas e gerentes de custos, com 33 e 85 itens na amostra analisada, respectivamente, representam juntos 17% das oportunidades. Por fim, os demais cargos (auditores, consultores, analista de risco, analista de compras, analistas de vendas e desenvolvedor), representam juntos 18% das vagas ofertadas.

4.2.1 Oportunidades por cidades pesquisadas

As oportunidades de carreira coletadas no LinkedIn para análise, bem como os continentes e cargos a que se referem, constam na Tabela 4.

Tabela 4

Resumo das vagas por continente e título do cargo

	Cont. Africano	Am. do Sul	Am. do Norte Am. Central	Cont. Asiático	Cont. Europeu	Oceania
Analista financeiro	2	21	23	30	26	20
Controller	9	13	24	22	18	10
Gerente de projeto	6	23	17	14	13	16
Analista de custos	7	22	8	4	6	3
Gerente de custos	0	1	11	7	8	6
Outros	20	10	7	13	19	16
Total	44	90	90	90	90	71

Fonte: Elaborada pelas autoras (2021)

Com base na análise da localização geográfica das posições, observou-se que as vagas de analista financeiro são mais numerosas no continente asiático e na Europa. As vagas de *controller* foram mais numerosas na América do Norte e, na América Central e na Ásia. Na América do Sul, as vagas de gerente de projeto e analista de custos são mais numerosas em comparação às demais anunciadas. No continente africano, as vagas de *controller*, analista de custos e analista financeiro têm baixa representatividade na amostra, sendo a maioria das vagas para cargos como compradores, vendedores, etc.

As posições analisadas, quanto ao nível de senioridade, foram divididas da seguinte forma para esta análise: analistas, gerentes e outros. Verificou-se que, na América do Norte e na Europa, está o maior número de vagas gerenciais, respectivamente 29 e 26 vagas de gerente (incluindo a posição de *controller*). As vagas de analistas são mais numerosas nas Américas do Sul, do Norte e Central, bem como na Ásia.

4.2.2 Competências observadas nas oportunidades

As competências mais citadas pelas vagas em análise são (a) gerenciamento de atividades e processos, (b) gestão de projetos, (c) comunicação verbal e escrita na língua materna, (d) suporte aos negócios, (e) análise de dados e (f) comunicação falada e escrita em língua inglesa (Tabela 6).

Tabela 6

Resumo das vagas por nível de senioridade e competências observadas

Competências	Analista	Gerente	Outros	Total
Gerenciamento de atividades e processos	186	115	76	377
Gestão de projetos	149	116	52	317
Comunicação verbal e escrita	163	94	55	312
Suporte aos negócios	153	66	60	279
Capacidade analítica	141	77	50	268
Comunicação em inglês	77	40	34	154
Total	869	508	330	1.707

Fonte: Elaborada pelas autoras (2021)

As vagas de analista são as que mais requerem capacidade de gerenciamento de atividades e processos. As posições gerenciais também requerem essa habilidade, mas em menor número (115 vagas). As vagas consideradas como “outros” consideram posições não relacionadas a analista e gerentes, sendo relacionadas a auditores, consultores, compradores, desenvolvedores, entre outros. Por meio da análise individual das 337 vagas que apontam a necessidade de gerenciamento de atividades e processos, observou-se que as habilidades de organização das atividades, critérios de priorização e atenção (e cumprimento) de prazos de atividades e a priorização de atividades são as que mais recorrentes. Isto é, não só nas posições de senioridade gerencial são apreciadas as capacidades de gerenciamento de atividades e processos. Além disso, nos continentes americano e asiático, a maioria das oportunidades de carreira que requerem essa competência são de senioridade analista.

A habilidade de gestão de projetos foi citada mais de 300 vezes na análise das oportunidades. Sendo que está competência, nas vagas de senioridade analista tem maior demanda que as gerenciais (incluindo *controller*). Esta capacidade é mais exigida no nível de analista na Ásia e nas Américas. Nas vagas gerenciais, a menção da necessidade dessa competência aparece em menor quantidade com relação às vagas de analista. Ainda no que diz respeito às posições gerenciais, essa competência aparece em maior quantidade para os cargos gerenciais nas Américas e na Europa. Ademais, as vagas consideradas como “outros” nesta análise (desenvolvedores, auditores, consultores etc.) possuem maior exigência da competência de gerenciamento de projetos nos continentes africano e europeu e na Oceania.

A competência comunicação verbal e escrita na língua materna dos candidatos é mencionada, ao todo, 312 vezes, e as vagas de analista são as que mais apresentam essa requisição. Na América do Sul, essa competência aparece em 39 vagas, e, na Ásia, em 35. Entre os cargos gerenciais, o continente que exige essa capacidade em maior número é o continente americano, seguido pela Ásia. Na África e na Oceania, a competência aparece de em maior quantidade para as vagas classificadas como “outros”. Analisando detalhadamente cada oportunidade que possui capacidade de comunicação como prerequisite, notou-se que a capacidade de se comunicar, influenciar e efetuar relatórios escritos são as entregas de maior importância que resultam dessa competência.

A capacidade de suporte aos negócios apareceu em 279 posições. As vagas de analista são as que mais requerem essa habilidade. Na Ásia e na Europa, essa capacidade é mais numerosa entre as oportunidades da amostra. No nível gerencial, a habilidade de suporte aos negócios apareceu 66 vezes, e os continentes que mais requerem essa capacidade foram o americano e o asiático. Como capacidade de suportar os negócios, estão as habilidades de fornecer suporte ao negócio por meio de *insight* quanto às atividades-fim das companhias, o fornecimento de dados

necessários para os *businesses* usuais das companhias e a importância de alinhamento entre as áreas de negócio e as áreas da segunda linha.

A capacidade de análise de dados é requerida 141 vezes nas vagas de analista, 77 nas gerenciais e 50 nas demais vagas. Esta capacidade para o nível analista aparece em maior quantidade nos continentes americano e asiático. A capacidade analítica para o nível gerencial é mais frequente na América do Norte e Central, bem como na Ásia. Em análise individual das vagas, notou-se que a competência referente a *software* mais requerida diz respeito ao Microsoft Excel, presente em 78 oportunidades de emprego.

A capacidade de falar inglês consta em menor número nas competências requeridas, entretanto, é importante enfatizar que um terço das 18 cidades pesquisadas tem como língua materna o inglês. A capacidade de comunicar-se na língua inglesa aparece mais fortemente na América do Sul e Ásia, para o nível analista, o que pode ser explicado pelo fato de que nesses continentes a língua inglesa não é a língua materna dos candidatos. Além disso, para o nível gerencial, a necessidade de falar inglês, não a capacidade de falar inglês, está presente nas vagas dos continentes americano e asiático. A capacidade de comunicar-se em inglês aparece nas demais vagas de forma mais representativa do que as demais competências analisadas anteriormente. Pode-se inferir, com base no número de vagas, que os cargos de consultor, auditor, comprador, vendedor e desenvolvedor requerem mais a habilidade de falar inglês que as demais habilidades estudadas anteriormente, como capacidade analítica e de suporte aos negócios, por exemplo.

4.3 Análise dos resultados

Analisando as duas etapas desenvolvidas e seus efetivos resultados, a trilha de aprendizagem apontada pelos artigos na RSL da etapa 1 permite compreender que as competências desenvolvidas em sala de aula são mais voltadas para a forma de construção do conhecimento. Ainda que, na maioria dos estudos pesquisados, o método tradicional comumente utilizado é pouco efetivo no desenvolvimento de competências e habilidades requeridas pelo mercado, essa lacuna se caracteriza no estudo de Anzilago et al. (2016), segundo os quais as vagas de emprego estão mais preocupadas com conhecimentos referentes à informática, ao Excel e ao pacote Office do que com o nível de conhecimento técnico específico de custos desenvolvido pelo candidato.

Os artigos consultados apontam como principais competências a serem aprimoradas a visão sistêmica, a gestão de conflitos, o trabalho em equipe e o conhecimento de *softwares*, incluindo Excel. Mesmo já sendo uma evolução sobre as competências abordadas hoje as trilhas de aprendizagem de custos, ainda não estão alinhadas com as expectativas do mercado conforme os dados apurados na etapa 2. O estudo de caso demonstra que as vagas ligadas à área de custos buscam competências ligadas à gestão de processos ou de projetos. Tais dados demonstram que as competências exigidas pelo mercado para profissionais da área de custos vêm mudando nos últimos anos e, portanto, ainda existem muitas lacunas que podem ser investigadas (Wanjau, 2014).

A qualidade da escrita e da oralidade requerida pelo mercado, seja em sua língua materna ou em inglês, remete à preocupação de que, ao se desenvolver novas competências buscando melhor qualificação dos profissionais, não se pode deixar de intensificar os estudos e os investimentos em uma base mais sólida para a educação curricular. Isso implica em limitações políticas no que diz respeito ao

modelo de desenvolvimento dos currículos nas IESs (Wanjau, 2014), o que vai ao encontro do que Catani et al. (2001) apresentam sobre o processo de reestruturação do ensino superior no Brasil, demonstrando como a reforma curricular está atrelada às competências profissionais exigidas pelo mercado. Os autores defendem que é preciso ter muita atenção com a politização e a mercantilização da educação, e isso se refletiu nos resultados encontrados na presente RSL.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo apresentar as competências profissionais para atuação em custos destacadas pela literatura, através de uma RSL; as competências requeridas pelo mercado de trabalho, apresentadas através do estudo de caso na plataforma LinkedIn; e, por fim, uma comparação entre elas, por meio da qual foi possível perceber que as competências teóricas das disciplinas de custos precisam ser reestruturadas para se adequar às necessidades do corpo discente e do mercado. A aplicação de diferentes metodologias de ensino, principalmente com o uso de estudos de caso, é um caminho a ser percorrido para essa reestruturação.

As competências exigidas pelo mercado de trabalho a nível mundial são bastante similares entre si e divergem das propiciadas pela academia, embora seja visível que existe um processo de mudança em curso que será fundamental para o alinhamento dessas percepções. Além disso, foi possível perceber que, mesmo visando competências mais específicas ao desenvolvimento da atividade de custos, o mercado reforça, nas oportunidades de emprego, a importância de uma base curricular sólida na construção do conhecimento.

Como limites da pesquisa, observou-se que existe ainda pouca literatura sobre o tema. Nesse sentido, sugere-se, para pesquisas futuras, que se possa analisar outras temáticas da contabilidade e outras formas de aprendizagem para o desenvolvimento mais efetivo de competências. Também a replicação de pesquisas também em área correlatas sobre aprendizado e competências.

REFERÊNCIAS

- Antonelli, R. A., Anjos, E. A., & Voese, S. B. (2019). Teaching learning process in the area of accounting costs. *Custos e @gronegocio Online*, 15(2).
- Anzilago, M., Bernd, D. C., & Voese, S. B. (2016). Mercado de trabalho dos profissionais de custos no Paraná: um estudo sobre a demanda, habilidades e competências exigidas. *Contextus: Revista Contemporânea de Economia e Gestão*, 14(1), 193-217.
- Banerjee, R., Tarazi, J., & Akre, V. (2018). Mobile app for cost-volume-profit analysis: an interdisciplinary student project for promoting active learning in managerial accounting and IT. *The Fifth HCT Information Technology Trends*, 28-29.
- Bardin, L. (2007) *Análise de conteúdo*. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa, : Edições 70, 2007..
- Bassani, F. M., Souza, A. R. L., Welter, L. M., Behr, A., & Farias, E. S. (2020). Analysis of scientific production on topics related to the cost of teachers of post

graduate programs in Accounting in Brazil. *Custos e @gronegocio Online*, 16(3), 502-522.

Brumfield, R. G. (1992) Greenhouse cost accounting: a computer program for making management decisions. New Jersey, Agricultural Experiment Station.

Casado, J. H. M., Paulino, V. A., & ; André, J. S. (2018). O profissional de custos e as competências buscadas pelas empresas em anúncios de emprego. In: *Anais XXV Congresso Brasileiro de Custos*. Páginas. Vitória, Brasil.

Catani, A. F., Oliveira, J. F., & ; Dourado, L. F. (2001). Política educacional, mudanças no mundo do trabalho e reforma curricular dos cursos de graduação no Brasil. *Educação e Sociedade*, 22(75).

Chen, C. C., Jones, K. T., & Moreland, K. (2010). Distance education in a cost accounting course: instruction, interaction, and multiple measures of learning outcomes. *The Journal of Educators Online*, 7(2).

Costa, L. B., Bazani, C. L., & Leal, E. A. (2019). Ensino da contabilidade de custos em diferentes cursos de graduação sob a percepção dos discentes. *Revista Ambiente Contábil*, 11(1).

Costa, M. A. S., Silva, B. N., & Abbas, K. (2018). Motivations and learning strategies of students in cost accounting and the influence on academic performance. *Custos e @gronegocio Online*, 14(2).

Elbarrad, S. S., & Saccucci, F. (2016). The effectiveness of using educational tools to enhance undergraduate students' learning experience to cost accounting principles: an applied study. *TOJET: The Turkish Online Journal of Educational Technology*, special issue.

Flower, F. (1999). In the mush. *Physician Executive*, 25(1), 64-66.

Gandía, J. L., & Montagud, M. D. (2011). Innovación docente y resultados del aprendizaje: un estudio empírico en la enseñanza de la contabilidad de costes. *Revista Española de Financiación y Contabilidad*, XL(152), 677-698.

Greenberg, P. S. (1997). Using a systems framework to develop higher level thinking skills incost management accounting: experimental evidence 1. *Journal of Accounting Education*, 15(4), 559-575.

Greenberg, R. K., & Wilner, N. A. (2015). Using concept maps to provide an integrative framework for teaching the cost or managerial accounting course *Journal of Accounting Education*.

International Monetary Fund. Disponível em:
https://www.imf.org/external/datamapper/NGDPD@WEO/WEO_WORLD. Acesso em: 20 maio 2021.

Mandilas, A.,; Kourtidis, D., & ; Petasakis, Y. (2014). Accounting curriculum and market needs. *Education + Training*, 56(8/9), 776-794.

Merigó, J. M., & Yang, J. B. (2015). Accounting research: a bibliometric analysis. *Australian Accounting Review*.

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. Disponível em: <https://stats.oecd.org/>. Acesso em: 20 maio 2021.

Rocha Neto, I. V., da Silva, A. O., & Leal, E. A. (2020). Significant learning through the use of active learning methodologies in cost accounting disciplines. *Custos e @gronegocio Online*, 16(2).

Sandberg, J. (2017). Understanding human competence at work: an interpretative approach published. *Academy of Management Journal*, 43(1), 9-25.

Shuhidana, S. M., Mastukib, N., & Nori, W. M. (2015). Accounting information system and decision useful information fit towards cost conscious strategy in Malaysian higher education institutions. *Procedia Economics and Finance*, 31, 885-895.

Siepermann, M., & Siepermann, C. (2008). Automatically generated and marked e-learning exercises for logistics cost accounting. *World Academy of Science, Engineering and Technology*, 14.

Siepermann, M., & Siepermann, C. (2009). e-Learning in logistics cost accounting automatic generation and marking of exercises. In: Filipe, J., & Cordeiro, J. (eds.) (2009). *ICEIS*. 665-676.

Stout, D. E. (1996). Experiential evidence and recommendations regarding case-based teaching in undergraduate cost accounting. *Journal of Accounting Education*, 14(3), 293-317.

Vasconcelos, Y. L., Yoshitake, M., Lins, D. A. C., Melo, A. P. S., & França, S. M. (2013). Case method and case study: uses in the teaching profession in cost accounting. *Custos e @gronegocio Online*, 9(4), 1-18.

Vercio, A. (2018). Process costing: the most important subject in the management accountant's curriculum. *The Journal of Corporate Accounting & Finance*.

Wanjau, D. (2014). Cost accounting curriculum related competencies and performance of accountants in South Africa. *Mediterranean Journal of Social Sciences*, 5(25), 108-117.

Wanjau, D. (2014). Cost accounting curriculum related competencies and performance of accountants in South Africa. *Mediterranean Journal of Social Sciences*, 5(25), 108-117.

Zhang, Z. (2018). Construction of the multimedia teaching platform of cost accounting course based on EXCEL VBA Program. *Chongqing College of Finance and Economics*, 13(5).

Zhao, P., & Huang, S. (2016). Cost accounting teaching: focus on the processes and operations. *Advances in Social Science, Education and Humanities Research*, 63, 527-530.